

CONTRATO DE GESTÃO – 004/2023

REFERÊNCIA 2º QUADRIMESTRE

RESULTADO FINAL

METAS E INDICADORES A SEREM CUMPRIDAS PELAS EQUIPES E SERVIÇOS

Dos indicadores de desempenho apresentados a seguir, os sete primeiros têm metas estipuladas pelo Ministério da Saúde para serem atingidas ao longo do quadrimestre. Entretanto, no nosso contrato de gestão, optou-se por avaliar esses indicadores mensalmente, com o mesmo rigor. Esse monitoramento mensal e rigoroso nos possibilita acompanhar de forma mais contínua e detalhada o progresso dos serviços de saúde prestados.

Devido a essa metodologia, é esperado que os resultados nos primeiros meses do quadrimestre possam ficar abaixo das metas finais previstas. No entanto, entendemos que essa abordagem nos oferece uma visão mais precisa das áreas que precisam de ajustes e melhorias, permitindo que intervenções sejam feitas de maneira oportuna e eficaz, assegurando o alcance dos objetivos até o final do quadrimestre.

A seguir, apresentamos esses indicadores com uma análise detalhada dos indicadores de 1 a 7, discutindo o desempenho atual, os desafios encontrados e as estratégias propostas para a melhoria contínua da qualidade dos serviços de saúde.

1. Proporção de Gestantes com pelo menos 06 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª consulta realizada até a 12ª semana de gestação

Meta Resultado $\geq 45\%$

Meta Alcançada: 75%

Análise dos Resultados do 2º Quadrimestre de 2024:

1. Meta Alcançada e Superada:

- No 2º quadrimestre de 2024, a proporção de gestantes que realizaram pelo menos seis consultas pré-natal, com a primeira consulta até a 12ª semana de gestação, atingiu 75%. Este resultado supera a meta estabelecida de 45%, demonstrando um desempenho excepcional das equipes de saúde durante este período.

2. Importância das Consultas Pré-Natal:

- As consultas pré-natal são fundamentais para garantir a saúde materna e fetal. A primeira consulta precoce, até a 12ª semana, é crucial para identificar precocemente fatores de risco e iniciar intervenções preventivas. A continuidade das consultas auxilia no monitoramento do desenvolvimento fetal e na saúde da gestante, contribuindo para um planejamento de parto seguro.

3. Impacto na Saúde Pública:

- Este resultado expressivo de 75% no 2º quadrimestre de 2024 reflete um avanço nos esforços para aumentar a cobertura e a qualidade do cuidado pré-natal. A alta taxa de adesão está alinhada com as políticas de saúde pública voltadas para a redução da mortalidade materna e infantil, melhorando os desfechos de saúde para mães e bebês.

4. Fatores que Contribuíram para o Desempenho:

- A superação da meta pode ser atribuída a diversas iniciativas, como campanhas de conscientização sobre a importância do pré-natal, melhorias no acesso aos serviços de saúde, capacitação das

equipes de saúde da família e integração com outros serviços de saúde. O fortalecimento da atenção básica e a implementação de estratégias de busca ativa para gestantes foram essenciais para este sucesso.

Conclusão: No 2º quadrimestre de 2024, com 75% das gestantes realizando pelo menos seis consultas pré-natal, o resultado demonstra um avanço significativo no cuidado materno-infantil. Apesar do sucesso, ainda há espaço para melhorias, visando alcançar uma cobertura total. A continuidade no fortalecimento das estratégias de acompanhamento pré-natal e a garantia de acesso universal a esses serviços são fundamentais para manter e aperfeiçoar ainda mais a qualidade do cuidado oferecido às gestantes.

2. Proporção de Gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.

Meta Resultado $\geq 60\%$

Meta Alcançada: 66%

Análise dos Resultados do 2º Quadrimestre de 2024:

1. Meta Alcançada e Superada:

- No 2º quadrimestre de 2024, a proporção de gestantes que realizaram exames para sífilis e HIV foi de 66%, superando a meta estabelecida de 60%. Este resultado reflete um desempenho positivo e um compromisso eficaz das equipes de saúde na promoção da saúde materna.

2. Importância da Testagem para Sífilis e HIV:

- A realização de exames para sífilis e HIV durante o pré-natal é fundamental para a detecção precoce e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis. A sífilis, se não tratada, pode causar complicações graves, como morte fetal e malformações congênitas. O diagnóstico precoce de HIV e a administração de

terapias antirretrovirais são essenciais para reduzir a transmissão vertical do vírus ao bebê.

3. Impacto na Saúde Pública:

- O resultado de 66% na testagem de gestantes não só supera a meta, mas também sinaliza uma melhoria significativa nos esforços de prevenção de ISTs e na promoção da saúde pública. Exames preventivos durante a gestação são parte essencial das políticas de redução da mortalidade materna e infantil, além de contribuir para a eliminação da sífilis congênita e da transmissão vertical do HIV.

4. Fatores que Contribuíram para o Desempenho:

- A superação da meta pode ser atribuída a ações de conscientização sobre a importância desses exames, ao fortalecimento dos protocolos de saúde, e ao trabalho de sensibilização das equipes de saúde da família. O aumento da acessibilidade a exames laboratoriais, integração com serviços de referência, e uma abordagem mais humanizada ao atendimento pré-natal também podem ter contribuído para esse desempenho positivo.

Conclusão: Com 66% das gestantes realizando exames para sífilis e HIV, o resultado do 2º quadrimestre de 2024 demonstra uma evolução importante no atendimento pré-natal. Embora o desempenho seja positivo, ainda há espaço para melhorias, visando garantir que todas as gestantes realizem esses exames essenciais. A continuidade no fortalecimento das estratégias de detecção precoce e o acompanhamento integral das gestantes são passos fundamentais para manter e melhorar ainda mais a qualidade do cuidado materno-infantil.

3. Proporção de Gestantes com atendimento odontológico realizado.

Meta Resultado $\geq$ 60%

Meta Alcançada: 85%

Análise dos Resultados do 2º Quadrimestre de 2024:

1. Meta Alcançada e Superada:

- No 2º quadrimestre de 2024, a proporção de gestantes que receberam atendimento odontológico foi de 85%, superando amplamente a meta estabelecida de 60%. Este resultado destaca um desempenho excepcional na promoção da saúde bucal durante a gestação.

2. Importância do Atendimento Odontológico para Gestantes:

- O atendimento odontológico durante a gestação é crucial para a prevenção e o tratamento de problemas bucais que podem afetar a saúde geral da gestante e do feto. Doenças periodontais, por exemplo, estão associadas a complicações como parto prematuro e baixo peso ao nascer. O cuidado odontológico adequado contribui para a saúde geral da gestante, garantindo um ambiente mais seguro para o desenvolvimento do bebê.

3. Impacto na Saúde Pública:

- O resultado de 85% no 2º quadrimestre de 2024 reflete um avanço significativo nos esforços para integrar a saúde bucal ao cuidado pré-natal. Este alto nível de atendimento odontológico está alinhado com as políticas de saúde pública que visam melhorar os desfechos de saúde materna e infantil, promovendo uma abordagem integral ao cuidado.

4. Fatores que Contribuíram para o Desempenho:

- O sucesso na superação da meta pode ser atribuído a campanhas de conscientização sobre a importância da saúde bucal durante a gestação, à capacitação das equipes de saúde para integrar o

atendimento odontológico ao pré-natal, e à ampliação do acesso aos serviços odontológicos. A colaboração entre profissionais de saúde bucal e equipes de saúde da família foi essencial para alcançar este resultado positivo.

Conclusão: Com 85% das gestantes recebendo atendimento odontológico, o resultado do 2º quadrimestre de 2024 demonstra um avanço significativo no cuidado integral à saúde materna. Este sucesso reforça a importância de manter e expandir as estratégias que promovem a saúde bucal como parte integrante do pré-natal. A continuidade dessas ações é fundamental para garantir a saúde e o bem-estar das gestantes e de seus bebês, consolidando práticas de cuidado que favorecem desfechos positivos na saúde materno-infantil.

4. Proporção de Mulheres com coleta de citopatológico na APS.

Meta Resultado $\geq 40\%$

Meta Alcançada: 48%

Análise dos Resultados do 2º Quadrimestre de 2024:

1. Meta Alcançada:

- No 2º quadrimestre de 2024, a proporção de mulheres que realizaram a coleta de citopatológico na APS foi de 48%, superando a meta estabelecida de 40%. Este resultado indica um desempenho positivo na promoção da saúde feminina e na prevenção do câncer do colo do útero.

2. Importância da Coleta de Citopatológico:

- A coleta de citopatológico, ou exame de Papanicolau, é fundamental para a detecção precoce de alterações celulares que podem indicar a presença de lesões precursoras do câncer do colo do útero. A realização regular desse exame é crucial para a

prevenção e o tratamento precoce, reduzindo a incidência e a mortalidade associadas a este tipo de câncer.

3. Impacto na Saúde Pública:

- O resultado de 48% no 2º quadrimestre de 2024 reflete um progresso nos esforços de prevenção e controle do câncer do colo do útero. Aumentar a cobertura de exames citopatológicos é uma estratégia essencial nas políticas de saúde pública para melhorar os desfechos de saúde das mulheres e reduzir as desigualdades no acesso aos serviços de saúde.

4. Fatores que Contribuíram para o Desempenho:

- A superação da meta pode ser atribuída a campanhas de sensibilização sobre a importância do exame de Papanicolau, à melhoria no acesso aos serviços de saúde e à capacitação das equipes da APS para a realização e o acompanhamento dos exames. A integração dos serviços de saúde e a abordagem acolhedora e informativa também desempenharam um papel importante no aumento da adesão das mulheres ao exame.

Conclusão: Com 48% das mulheres realizando a coleta de citopatológico na APS, o resultado do 2º quadrimestre de 2024 demonstra um avanço importante na saúde preventiva feminina. No entanto, ainda há espaço para melhorias, buscando ampliar ainda mais essa cobertura e garantir que mais mulheres tenham acesso a esse exame essencial. A continuidade no fortalecimento das estratégias de sensibilização e acesso ao exame é fundamental para manter e melhorar a qualidade do cuidado à saúde feminina, contribuindo para a redução da incidência de câncer do colo do útero.

5. Proporção de crianças de 01 (um) ano de idade vacinadas na APS com Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, Infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite Inativada.

Meta Resultado $\geq 95\%$

Meta Alcançada: 95%

Análise dos Resultados do 2º Quadrimestre de 2024:

1. Meta Alcançada:

- No 2º quadrimestre de 2024, a proporção de crianças de um ano vacinadas com os imunizantes mencionados atingiu exatamente 95%, alcançando a meta estabelecida. Este resultado demonstra um compromisso contínuo com a imunização infantil e a proteção contra doenças preveníveis por vacinação.

2. Importância da Imunização Infantil:

- A vacinação é uma das intervenções de saúde pública mais eficazes para prevenir doenças graves. As vacinas contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite são fundamentais para proteger as crianças contra doenças que podem levar a complicações severas e até mesmo à morte.

3. Impacto na Saúde Pública:

- Alcançar a meta de 95% de cobertura vacinal é crucial para manter a imunidade de grupo e prevenir surtos de doenças. Este resultado reflete um sistema de saúde eficaz e um forte programa de imunização, contribuindo para a redução da morbidade infantil e para a promoção da saúde pública.

4. Fatores que Contribuíram para o Desempenho:

- Atingir a meta pode ser atribuído a campanhas de conscientização sobre a importância da vacinação, à disponibilidade de vacinas e à eficiência dos serviços de atenção primária à saúde (APS). A colaboração entre profissionais de saúde e comunidades locais

também desempenha um papel importante na garantia de altas taxas de cobertura vacinal.

Conclusão: Com 95% das crianças de um ano vacinadas, o resultado do 2º quadrimestre de 2024 confirma o sucesso das estratégias de imunização infantil. Manter este nível de cobertura é essencial para proteger a saúde das crianças e prevenir doenças evitáveis. A continuidade dos esforços de sensibilização e acesso facilitado à vacinação são fundamentais para assegurar a saúde e o bem-estar das crianças e da comunidade como um todo.

6. Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.

Meta Resultado $\geq 50\%$

Meta Alcançada: 52%

Análise dos Resultados do 1º Semestre de 2024:

1. Meta Alcançada:

- No 1º semestre de 2024, 52% das pessoas com hipertensão realizaram consulta e tiveram a pressão arterial aferida, superando ligeiramente a meta estabelecida de 50%. Este resultado indica um progresso positivo no monitoramento e controle da hipertensão na população atendida.

2. Importância do Monitoramento da Hipertensão:

- A hipertensão é um fator de risco significativo para doenças cardiovasculares e outras complicações graves. Consultas regulares e a aferição da pressão arterial são essenciais para o controle eficaz da condição, permitindo ajustes no tratamento e prevenindo complicações associadas.

3. Impacto na Saúde Pública:

- Alcançar e superar a meta de 50% contribui para a melhoria da saúde pública, pois o controle da hipertensão pode reduzir a

incidência de eventos cardiovasculares, como ataques cardíacos e derrames. Este resultado reflete um compromisso com o cuidado contínuo e a gestão de condições crônicas.

4. Fatores que Contribuíram para o Desempenho:

- O desempenho pode ser atribuído a estratégias de sensibilização sobre a importância do controle da hipertensão, à acessibilidade dos serviços de saúde, e ao fortalecimento do acompanhamento pelos profissionais de saúde. Programas de educação em saúde e a integração dos cuidados também podem ter contribuído para este resultado.

Conclusão: Com 52% das pessoas com hipertensão recebendo consulta e aferição da pressão arterial, o resultado do 1º semestre de 2024 demonstra um avanço no manejo da hipertensão. Embora a meta tenha sido superada, há espaço para aumentar ainda mais a cobertura, garantindo que mais indivíduos com hipertensão sejam monitorados regularmente. A continuidade no fortalecimento das estratégias de controle e educação em saúde é essencial para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e reduzir riscos associados à hipertensão.

7. Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.

Meta Resultado $\geq 50\%$

Meta Alcançada: 48%

Análise dos Resultados do 1º Semestre de 2024:

1. Meta Não Alcançada:

- No 1º semestre de 2024, 48% das pessoas com diabetes realizaram consulta e tiveram a hemoglobina glicada solicitada, ficando ligeiramente abaixo da meta estabelecida de 50%. Este

resultado aponta para a necessidade de melhorias no acompanhamento dos pacientes com diabetes.

2. Importância do Monitoramento da Diabetes:

- O controle regular da hemoglobina glicada é crucial para o manejo eficaz do diabetes, pois fornece uma visão geral do controle glicêmico do paciente ao longo do tempo. Consultas regulares e testes adequados são fundamentais para ajustar tratamentos e prevenir complicações associadas ao diabetes.

3. Impacto na Saúde Pública:

- Não alcançar a meta de 50% pode indicar desafios no acesso ou adesão aos cuidados de saúde para pessoas com diabetes. Um monitoramento inadequado pode levar a um aumento de complicações, como doenças cardiovasculares, neuropatia e nefropatia, impactando negativamente a saúde pública.

4. Fatores que Contribuíram para o Desempenho:

- Diversos fatores podem ter contribuído para não alcançar a meta, incluindo barreiras de acesso aos serviços de saúde, falta de conscientização sobre a importância do monitoramento regular, ou limitações nos recursos disponíveis para o atendimento. A identificação e o fortalecimento dos pontos fracos no sistema de saúde são essenciais para melhorar este indicador.

Conclusão: Com 48% das pessoas com diabetes tendo consulta e hemoglobina glicada solicitada, o resultado do 1º semestre de 2024 indica a necessidade de intensificar os esforços para melhorar o acompanhamento desses pacientes. Estratégias como aumentar a conscientização sobre a importância do controle glicêmico, melhorar o acesso aos serviços de saúde e fortalecer o seguimento contínuo podem ajudar a atingir e superar a meta estabelecida. Garantir um cuidado adequado para pessoas com diabetes é fundamental para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e reduzir complicações a longo prazo.

8. Média de atendimentos de médicos e enfermeiros por habitante.

Meta Resultado $\geq 0,15$ consultas/ habitantes / mês

Meta Alcançada: 0,29 consultas/ habitantes / mês

No segundo quadrimestre de 2024, a OSS Pirangi alcançou uma média de 0,29 consultas por habitante por mês para médicos e enfermeiros, em comparação à meta estabelecida de $\geq 0,15$ consultas por habitante por mês. Este desempenho é altamente positivo, superando a meta em 93%.

Interpretação do Resultado:

1. Acesso Ampliado: O aumento no número de consultas indica uma maior acessibilidade aos serviços de saúde, demonstrando que as equipes de saúde foram capazes de manter um fluxo constante de atendimentos ao longo do quadrimestre. Isso pode ser reflexo de uma boa logística e eficiência operacional das equipes de saúde.

2. Prevenção e Diagnóstico Precoce: A quantidade elevada de consultas reforça o papel da Atenção Primária em promover a saúde e prevenir doenças. A regularidade nas consultas permite diagnósticos precoces e um acompanhamento mais cuidadoso de condições crônicas, como diabetes e hipertensão, fundamentais para evitar complicações.

3. Efetividade da Atenção Primária: Ao absorver a demanda da população de maneira eficaz, a Atenção Primária contribui diretamente para a descongestionamento dos serviços de urgência e emergência, um dos principais objetivos da Estratégia Saúde da Família (ESF). O resultado indica que o sistema está funcionando bem em seu papel preventivo.

4. Eficiência das Equipes: O desempenho das equipes foi superior à expectativa, mostrando que elas estão bem preparadas para atender a demanda, realizando 0,29 consultas por habitante por mês sem comprometer a

qualidade. Isso reflete um bom planejamento e distribuição de recursos humanos.

Considerações:

- **Sustentabilidade:** A continuidade desse nível de atendimentos depende de uma gestão eficaz dos recursos. Sobrecarga de profissionais pode ser um fator de risco se o ritmo de atendimentos continuar a crescer sem a contrapartida de recursos adequados.
- **Qualidade do Atendimento:** Embora o número de consultas seja positivo, é importante garantir que a qualidade seja mantida. A OSS Pirangi manterá monitoramento para que esse aumento não comprometa o tempo e a atenção dedicados a cada paciente.
- **Inclusão Social e Equidade:** O aumento de consultas também está ligado a um maior acesso para grupos vulneráveis, como idosos e pessoas com doenças crônicas. Isso reforça o compromisso da OSS Pirangi com a universalidade do SUS, garantindo que todas as camadas da população sejam atendidas de maneira equitativa.

Conclusão:

O resultado do segundo quadrimestre de 2024, com 0,29 consultas por habitante por mês, mostra que a OSS Pirangi está excedendo as expectativas estabelecidas pelo contrato de gestão. O aumento no número de atendimentos é um reflexo positivo das políticas de gestão, organização e eficiência das equipes de saúde, mas será importante garantir que esse crescimento seja sustentável e que a qualidade do atendimento permaneça como prioridade.

9. Cobertura da primeira consulta odontológica programática (COP)

Meta Resultado: 1,25% Atendimento de 1º COP/ Mês

Meta Alcançada: 1,63% Atendimento de 1º COP/ Mês

O resultado obtido foi de **1,63%** de cobertura no segundo quadrimestre de 2024, superando a meta em **30,4%**.

Interpretação do Resultado:

1. **Aumento do Acesso aos Serviços Odontológicos:** O fato de ter sido alcançada uma cobertura de **1,63%** por mês reflete uma ampliação significativa no acesso aos serviços odontológicos preventivos. Isso indica que as equipes de saúde estão conseguindo alcançar mais usuários e programar as consultas de forma eficaz, superando a meta estabelecida.
2. **Promoção e Prevenção em Saúde Bucal:** A realização da primeira consulta odontológica é essencial para a detecção precoce de problemas e para a educação em saúde bucal. Esse aumento da cobertura sugere que mais pessoas estão sendo avaliadas e orientadas preventivamente, o que contribui para a redução de complicações odontológicas futuras, como cáries e doenças periodontais.
3. **Efetividade nas Estratégias de Busca Ativa:** Este desempenho positivo pode ser explicado pelo uso de estratégias eficazes de busca ativa, mobilizando a população a comparecer às consultas programadas. Isso inclui visitas domiciliares, contato direto com as famílias, e uma maior sensibilização sobre a importância da saúde bucal.
4. **Integração com a Atenção Primária à Saúde:** O resultado demonstra uma boa articulação entre os serviços de saúde bucal e as equipes de saúde da família. Essa integração é fundamental para garantir que os cuidados odontológicos estejam incorporados ao planejamento geral de saúde dos pacientes.

Considerações:

- **Sustentabilidade a Longo Prazo:** O aumento da cobertura é positivo, mas é necessário garantir que esse crescimento seja sustentável a longo prazo, mantendo a qualidade dos atendimentos sem sobrecarregar as equipes de saúde bucal.
- **Equidade no Acesso:** Manter o foco na equidade é essencial para que todas as áreas e grupos populacionais, especialmente os mais vulneráveis, tenham acesso ao atendimento odontológico preventivo.
- **Manutenção da Qualidade dos Atendimentos:** O aumento no número de atendimentos será acompanhado de avaliações regulares da qualidade dos serviços prestados, de forma a garantir que as consultas programáticas estejam atingindo seu objetivo de prevenção e promoção de saúde bucal.

Conclusão:

O resultado de **1,63%** de cobertura da primeira consulta odontológica programática no segundo quadrimestre de 2024 demonstra um desempenho positivo, com a meta sendo superada em **30,4%**. Esse indicador reflete o sucesso das estratégias adotadas para ampliar o acesso à saúde bucal, bem como a capacidade das equipes em realizar atendimentos preventivos. Para manter esse nível de desempenho, será necessário continuar investindo na qualidade dos serviços, recursos humanos e materiais, garantindo que o crescimento observado seja sustentável e inclusivo.

10. Média de atendimento a recém-nascidos na primeira semana de vida realizados por médicos e enfermeiros.

Meta Resultado: 1,0 Atendimento/ Recém-Nascido – Exclusivamente na 1ª Semana de Vida.

Meta Alcançada: 0,62 Atendimento/ Recém-Nascido – Exclusivamente na 1ª Semana de Vida.

Discussão do Resultado:

A meta estabelecida para o atendimento a recém-nascidos na primeira semana de vida durante o 2º quadrimestre de 2024 foi de 1,0 atendimento por recém-nascido. O objetivo é assegurar que todos os recém-nascidos recebam uma consulta médica ou de enfermagem nos primeiros sete dias após o nascimento.

Resultado Alcançado:

O resultado obtido foi de 0,67 atendimento por recém-nascido. Este resultado reflete o empenho da equipe em alcançar a meta, apesar dos desafios enfrentados, e indica que 67% dos recém-nascidos receberam o atendimento planejado na primeira semana de vida.

Interpretação do Resultado

Cobertura de Atenção ao Recém-Nascido:

O indicador de 0,67 sugere que, embora a meta não tenha sido totalmente alcançada, a maioria dos recém-nascidos recebeu o cuidado necessário para a detecção precoce de problemas de saúde no período neonatal.

Importância do Atendimento na Primeira Semana:

A primeira semana de vida é essencial para a saúde do recém-nascido, pois é um período de maior vulnerabilidade a complicações. O acompanhamento por profissionais de saúde é crucial para garantir intervenções rápidas e eficazes.

Possíveis Fatores Contributivos:

- **Situações Excepcionais:** Desafios como surtos de doenças podem ter impactado a capacidade de atingir a meta, redirecionando temporariamente o foco das equipes de saúde.
- **Internações na Primeira Semana:** Além disso, 18 bebês estiveram internados na primeira semana de vida, o que inviabilizou que o atendimento pela USF fosse realizado dentro do prazo estipulado, representando 11% do total (167 crianças nascidas vivas no quadrimestre).
- **Atendimentos Não Formalizados por falta de documentos:** 03 bebês foram atendidos no prazo estipulado, no entanto, o cadastro não pode ser validade devido às famílias ainda não registrado os bebês em cartório.

Cálculo do Indicador e Vieses Existentes:

O cálculo do indicador considera o número de atendimentos realizados em relação ao número esperado de recém-nascidos. Alguns fatores que podem influenciar este cálculo incluem:

Residência das Gestantes: O local de residência das gestantes afeta o denominador, mesmo que elas optem por não realizar o atendimento na USF.

Mobilidade das Gestantes: Algumas gestantes se deslocam para outros territórios nos primeiros 15 dias pós-parto, o que pode influenciar a contagem de atendimentos.

Mudança de Território: Gestantes que saíram do território mas ainda são contabilizadas no denominador devido ao registro inicial.

Considerações e Recomendações

- **Revisão das Estratégias de Atenção Neonatal:** Continuar aprimorando as estratégias para garantir o atendimento dos recém-nascidos, com possíveis ajustes no fluxo de trabalho e no processo de agendamento.
- **Esforço de Busca Ativa:** Fortalecer a busca ativa e o acompanhamento domiciliar para aumentar o número de atendimentos na primeira semana de vida.
- **Reforço nas Equipes de Saúde:** Avaliar a distribuição de profissionais para assegurar uma cobertura adequada, especialmente em áreas de maior necessidade.

Conclusão:

O resultado de 0,67 atendimentos por recém-nascido na primeira semana de vida durante o 2º quadrimestre de 2024 demonstra o compromisso da OSS Pirangi em fornecer cuidados de qualidade, apesar dos desafios. A organização está empenhada em revisar e otimizar suas estratégias para continuar avançando em direção à meta estabelecida, garantindo um acompanhamento neonatal robusto e eficaz.

11. Taxa de Mortalidade Infantil

Meta Resultado: $\leq 12,75/1000$

Meta Alcançada: 10,33/1.000



A meta estabelecida para a taxa de mortalidade infantil no 2º quadrimestre de 2024 foi de $\leq 12,75$ óbitos por 1.000 nascidos vivos. Esta meta visa reduzir a mortalidade infantil, refletindo a eficácia das intervenções em saúde e do acompanhamento neonatal.

Resultado Alcançado

O resultado obtido foi de 10,33 óbitos por 1.000 nascidos vivos, o que demonstra um desempenho positivo, superando a meta estabelecida. Este resultado indica uma redução significativa na mortalidade infantil, refletindo melhorias nos cuidados de saúde prestados.

Interpretação do Resultado

1. Redução da Mortalidade Infantil:

- A taxa de 10,33 óbitos por 1.000 nascidos vivos é um indicativo de que as estratégias implementadas estão sendo eficazes na redução da mortalidade infantil, superando a meta de $\leq 12,75$.

2. Importância dos Cuidados Neonatais:

- A redução na taxa de mortalidade infantil pode ser atribuída a melhorias no acompanhamento pré-natal, na assistência ao parto

e nos cuidados neonatais. Esses fatores são cruciais para a prevenção de complicações que podem levar ao óbito infantil.

3. Fatores Contributivos para o Sucesso:

- **Atenção Primária à Saúde:** O fortalecimento da atenção primária e da Estratégia Saúde da Família pode ter contribuído significativamente para a redução da mortalidade, através de ações preventivas e de promoção da saúde.
- **Intervenções Precoces:** A detecção e intervenção precoces em condições de risco durante o período neonatal são fundamentais para a redução dos índices de mortalidade.

4. Cálculo do Indicador e Considerações:

- O cálculo da taxa de mortalidade infantil é baseado no número de óbitos de crianças menores de um ano por 1.000 nascidos vivos. É importante considerar a precisão dos dados de nascimentos e óbitos para assegurar a confiabilidade do indicador.

Considerações e Recomendações

- **Manutenção e Aperfeiçoamento das Estratégias:** É essencial manter e aperfeiçoar as estratégias que contribuíram para a redução da mortalidade infantil, garantindo a continuidade do sucesso alcançado.
- **Monitoramento Contínuo:** Continuar o monitoramento contínuo dos indicadores de saúde infantil para identificar áreas que ainda possam ser melhoradas.
- **Foco em Áreas Vulneráveis:** Direcionar esforços para áreas com maior vulnerabilidade pode ajudar a reduzir ainda mais a mortalidade infantil.

Conclusão:

O resultado de 10,33 óbitos por 1.000 nascidos vivos no 2º quadrimestre de 2024 reflete um avanço significativo na redução da mortalidade infantil, superando a meta estabelecida. A OSS Pirangi deve continuar a implementar e aprimorar as estratégias de saúde que contribuíram para esse sucesso, assegurando que todos os recém-nascidos recebam cuidados de saúde de alta qualidade.

12. Taxa de Mortalidade Materna

Meta Resultado: ≤ 1 / ano

Meta Alcançada: 0



A meta estabelecida para a taxa de mortalidade materna no 2º quadrimestre de 2024 foi de ≤ 1 óbito por ano. Esta meta reflete o compromisso em garantir a saúde e a segurança das gestantes durante a gravidez, o parto e o pós-parto.

Resultado Alcançado

O resultado obtido foi de 0 óbitos maternos, indicando que não houve mortes maternas durante o período avaliado. Este resultado é extremamente positivo e demonstra a eficácia das práticas de saúde implementadas para proteger a vida das gestantes.

Interpretação do Resultado

1. Ausência de Mortalidade Materna:

- A taxa de mortalidade materna de 0 óbitos é um indicativo claro de que as estratégias de saúde materna estão funcionando de forma eficaz, garantindo a segurança das gestantes.

2. Importância dos Cuidados Maternos:

- Este resultado pode ser atribuído a um acompanhamento pré-natal de qualidade, assistência adequada durante o parto e cuidados pós-parto eficientes. Esses elementos são essenciais para prevenir complicações que podem resultar em mortalidade materna.

3. Fatores Contributivos para o Sucesso:

- **Atenção Primária à Saúde:** O fortalecimento da atenção primária e da Estratégia Saúde da Família desempenha um papel crucial na redução da mortalidade materna, através de ações educacionais e de prevenção.
- **Intervenções Precoces e Educação:** A educação das gestantes sobre sinais de alerta e a intervenção precoce em casos de risco são fundamentais para evitar complicações graves.

4. Cálculo do Indicador e Considerações:

- A taxa de mortalidade materna é calculada com base no número de óbitos maternos por ano. A precisão no registro dos dados de saúde é essencial para garantir a confiabilidade do indicador.

Considerações e Recomendações:

- **Manutenção das Estratégias de Sucesso:** É crucial continuar com as estratégias que resultaram em zero mortes maternas, garantindo que as práticas de saúde eficazes sejam mantidas e aprimoradas.
- **Monitoramento Contínuo e Educação:** Continuar o monitoramento dos casos de gravidez e aumentar a educação das gestantes sobre saúde materna pode ajudar a manter esse excelente resultado.
- **Foco em Áreas de Risco:** Mesmo com o sucesso alcançado, é importante continuar focando em áreas que possam apresentar maior risco, assegurando que todas as gestantes recebam cuidados adequados.

Conclusão:

O resultado de 0 óbitos maternos no 2º quadrimestre de 2024 é um indicativo de excelência no cuidado à saúde materna, superando a meta estabelecida de ≤ 1 óbito por ano. A OSS Pirangi deve continuar a implementar e refinar as estratégias que contribuíram para esse sucesso, garantindo que todas as gestantes tenham acesso a cuidados de saúde seguros e eficazes durante toda a gravidez e além.

13. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa de Auxílio Brasil na Saúde ou Programa atualizado pelo Ministério da Saúde.

Meta Resultado: 80%

Meta Alcançada: Em andamento (Resultado Semestral)

A ausência de um resultado consolidado sobre a cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde no Programa de Auxílio Brasil em Saúde se deve ao fato de que os trabalhos ainda estão em desenvolvimento, sendo necessários dados de impacto de seis meses para uma análise completa. Aqui estão os principais pontos de discussão sobre a importância desse acompanhamento:

1. **Relevância do Monitoramento Contínuo:** O acompanhamento dos serviços de saúde para as famílias participantes do Programa de Auxílio Brasil é crucial para assegurar que suas necessidades de saúde sejam atendidas de forma eficaz. Isso permite a identificação precoce de lacunas nos cuidados e a implementação de intervenções adequadas para mitigar riscos à saúde.
2. **Atenção às Vulnerabilidades Sociais:** As famílias inscritas no programa frequentemente enfrentam vulnerabilidades sociais que podem afetar sua saúde. O acompanhamento sistemático permite que os serviços de saúde abordem não apenas as necessidades médicas, mas também os determinantes sociais da saúde, como condições de vida, acesso a alimentos nutritivos e suporte social.
3. **Promoção da Equidade em Saúde:** Ao monitorar e apoiar famílias em situação de vulnerabilidade, o programa promove a equidade em saúde, garantindo que todos tenham acesso a cuidados essenciais. Isso é fundamental para reduzir disparidades em saúde e melhorar os resultados para populações historicamente desfavorecidas.
4. **Impacto a Longo Prazo:** A coleta de dados ao longo de seis meses é essencial para avaliar o impacto a longo prazo das intervenções de saúde.

Esses dados fornecerão insights valiosos sobre a eficácia do programa e ajudarão a orientar futuras políticas e práticas de saúde.

Conclusão: O acompanhamento dos serviços de saúde para as famílias inscritas no Programa de Auxílio Brasil é um componente vital para abordar vulnerabilidades sociais e melhorar os resultados de saúde. Estamos comprometidos em concluir os trabalhos em andamento e apresentar uma análise detalhada baseada em dados de seis meses, que refletirá o impacto do programa na saúde e no bem-estar das famílias. Agradecemos à Secretaria Municipal de Saúde de Botucatu pela parceria contínua e pelo apoio na busca por excelência em saúde pública.

14. Indicadores para o SAMU - 192.

Meta Resultado: Apresentação Indicadores de Origem PRT MS/GM 1600/2011, Art 7º e Origem PRT MS/GM 1010/2012

Meta Alcançada: Indicadores apresentados.

15. Indicadores CAPS I

Meta Resultado: Apresentação Indicadores de Origem PRT MS/GM 336/2002

Meta Alcançada: Indicadores apresentados.

16. Indicadores CAPS Infantil

Meta Resultado: Apresentação Indicadores de Origem PRT MS/GM 336/2002

Meta Alcançada: Indicadores apresentados.

17. Serviço de Residência Terapêutica (SRT) – Portaria de Consolidação nº 3 de 28/09/17

Meta Resultado: Apresentação Indicadores de Origem PRT MS/GM 106/2000)

Meta Alcançada: Indicadores apresentados.

18. Indicadores CEREST

Meta Resultado: Apresentação Indicadores de Origem PRT MS/GM
2728/2009

Meta Alcançada: Indicadores apresentados.

19. Assegurar e atualizar o cadastro de no mínimo 85% da população da área de abrangência de acordo com o parâmetro do Ministério da Saúde.

Meta Resultado $\geq 85\%$ da população da área de abrangência

Meta Alcançada: 75%



No segundo quadrimestre de 2024, atingimos 75% na atualização cadastral da população em nossa área de atuação, ficando aquém da meta de $\geq 85\%$ estipulada pelo Ministério da Saúde. Este resultado destaca a necessidade de melhorias e reafirma nosso compromisso em otimizar os processos de cadastramento. A seguir, os principais pontos de discussão:

1. **Desempenho Avaliado:** O resultado de 75% evidencia que ainda há espaço para intensificar os esforços no sentido de garantir a atualização do cadastro populacional. Um cadastro preciso é essencial para o planejamento e execução eficaz de políticas de saúde.

2. **Relevância de um Cadastro Atualizado:** Manter os dados cadastrais atualizados é crucial para entender as necessidades de saúde da comunidade, assegurando a alocação eficiente de recursos e a personalização dos serviços de saúde, garantindo que todos recebam os cuidados necessários.
3. **Participação da Comunidade:** O engajamento comunitário é vital para alcançar a meta de cadastramento. Estamos fortalecendo parcerias com líderes comunitários e organizações locais para aumentar a conscientização sobre a importância do cadastro e incentivar a participação ativa da população.
4. **Ações de Melhoria:** Estamos implementando melhorias em duas frentes principais:
 - **Aprimoramento das Práticas de Cadastramento:** Todos os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) participarão de oficinas de cadastramento, focando na resolução de pendências e inconsistências. Esta atividade será conduzida pela Equipe do Núcleo de Estratégico de Informações.
 - **Análise de Dados na Plataforma E-GestorAB:** Estamos levantando as pendências cadastrais e distribuindo-as por equipe para que sejam resolvidas de forma eficaz.

Conclusão:

Embora o resultado de 75% não tenha atingido a meta de $\geq 85\%$, estamos dedicados a aprimorar o processo de cadastramento. A atualização eficaz dos cadastros é fundamental para o planejamento e a prestação de serviços de saúde de qualidade. Continuaremos a colaborar estreitamente com a Secretaria Municipal de Saúde de Botucatu para garantir que a meta seja alcançada e que a saúde da população continue sendo uma prioridade.

20. Cadastro no CNES atualizado.

Meta Resultado: 100% dos cadastros dos estabelecimentos e dos profissionais no CNES mensalmente.

Meta Alcançada: 100%

No último período de avaliação, alcançamos 100% na atualização mensal dos cadastros dos estabelecimentos e profissionais no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), atingindo plenamente a meta estabelecida. Este resultado destaca a eficiência e o compromisso com a gestão de dados de saúde. A seguir, os principais pontos de discussão:

1. **Alcance Completo da Meta:** O sucesso em atingir 100% na atualização mensal dos cadastros demonstra a eficácia dos processos e sistemas implementados. Isso é vital para garantir que todos os dados sejam precisos e atualizados, permitindo uma gestão eficiente dos recursos de saúde e decisões informadas.
2. **Relevância da Atualização do CNES:** Manter o CNES atualizado é essencial para a correta identificação e localização dos estabelecimentos de saúde e profissionais. Esse processo é crucial para o planejamento e coordenação dos serviços de saúde, assegurando que as necessidades da população sejam atendidas de forma eficaz.
3. **Eficiência das Operações:** O resultado reflete a eficiência das equipes responsáveis pelo cadastramento. A implementação de rotinas eficazes e o uso de tecnologias adequadas têm sido fundamentais para garantir a atualização precisa e oportuna dos dados.
4. **Vantagens para o Sistema de Saúde:** Um CNES atualizado promove a transparência e integridade do sistema de saúde, permitindo uma melhor alocação de recursos e facilitando a integração entre diferentes níveis de atenção. Isso resulta em um atendimento mais coordenado e eficaz à população.

Conclusão: Alcançar 100% na atualização mensal dos cadastros no CNES é um indicativo de sucesso e compromisso com a excelência na gestão de dados de saúde. Continuaremos a manter esse alto padrão, assegurando que o sistema de saúde funcione de maneira eficiente e que a população tenha acesso a serviços de qualidade. Agradecemos à Secretaria Municipal de Saúde de Botucatu por seu apoio contínuo e colaboração em nossa busca por melhorias contínuas no setor de saúde.

21. Média de Atendimentos Individuais realizados por profissional NASF.

Meta Resultado: ≥ 50 atendimentos individuais/ profissional/mês

Meta Alcançada: 48 atendimentos individuais/ profissional/mês

O resultado final do 2º quadrimestre de 2024 para a Média de Atendimentos Individuais realizados por profissional NASF apresentou um desempenho de 48 atendimentos individuais/profissional/mês, frente à meta estabelecida de ≥ 50 atendimentos. Esse valor representa 96% da meta e reflete um bom desempenho, porém ligeiramente abaixo do esperado.

Pontos de Discussão:

- 1. Desempenho Geral:** Com uma média de 48 atendimentos, o NASF atingiu um patamar muito próximo da meta. Esse resultado indica que, apesar da meta não ter sido alcançada totalmente, o desempenho ainda é satisfatório, considerando as variações operacionais que podem ocorrer, como sazonalidade, complexidade dos atendimentos e condições de trabalho.
- 2. Fatores Influentes:** Diversos fatores podem ter contribuído para a não totalização da meta, como demandas variáveis dos usuários, possíveis ausências de profissionais por licenças ou férias, alta complexidade dos casos atendidos, e reorganizações internas. Além disso, a escassez de

recursos ou problemas logísticos também podem impactar o número de atendimentos realizados.

3. **Qualidade vs. Quantidade:** Embora o número de atendimentos seja um importante indicador de produtividade, a qualidade do atendimento prestado não deve ser negligenciada. Se os atendimentos realizados pelo NASF envolveram maior complexidade ou tempo por usuário, isso pode justificar a leve defasagem em relação à meta. Focar apenas na quantidade pode desconsiderar a efetividade e profundidade das intervenções, que são essenciais para a melhora integral da saúde dos pacientes.
4. **Sustentabilidade do Atendimento:** A manutenção de uma média próxima à meta ao longo do quadrimestre mostra consistência no trabalho da equipe NASF, sugerindo que, com pequenos ajustes ou otimizações, a meta de 50 atendimentos pode ser facilmente atingida. Revisar os processos de agendamento, redistribuir demandas e otimizar fluxos de trabalho podem ser estratégias úteis para superar essa meta no próximo período.

Conclusão:

Apesar de a meta de 50 atendimentos mensais por profissional não ter sido alcançada integralmente, o resultado de 48 atendimentos mensais (96% da meta) é um indicador de que o serviço está sendo realizado de maneira quase satisfatória. A equipe NASF demonstrou eficiência e consistência ao longo do quadrimestre, e pequenos ajustes na gestão e organização das demandas podem resultar no cumprimento da meta nos próximos períodos.

22. Média de Atendimentos Domiciliares Registrados por Profissional NASF.

Meta Resultado: ≥ 12 atendimentos domiciliares/ profissional/ mês

Meta Alcançada: 07 atendimentos domiciliares/ profissional/ mês

O resultado final do 2º quadrimestre de 2024 para a Média de Atendimentos Domiciliares Registrados por Profissional NASF apresentou uma média de 7 atendimentos domiciliares/profissional/mês, em comparação com a meta estabelecida de ≥ 12 atendimentos. Isso representa 58% da meta, evidenciando uma diferença significativa em relação ao objetivo.

Pontos de Discussão:

1. **Desempenho Abaixo do Esperado:** O resultado de 7 atendimentos mensais demonstra que a meta de 12 atendimentos domiciliares não foi atingida, ficando bem abaixo do esperado. Esse percentual (58%) sugere a existência de dificuldades operacionais ou de contexto que limitaram a capacidade de cumprimento dessa meta, necessitando de uma avaliação mais detalhada das causas.
2. **Fatores que Podem Ter Impactado o Desempenho:**
 - **Complexidade dos Casos:** Atendimentos domiciliares podem demandar mais tempo e recursos, especialmente se os pacientes apresentarem condições mais complexas de saúde. Isso pode limitar o número total de visitas mensais que um profissional consegue realizar.
 - **Logística e Deslocamento:** Dependendo da área de abrangência e da logística de transporte para os profissionais, o tempo gasto em deslocamentos pode afetar a capacidade de realizar um maior número de atendimentos domiciliares.

- **Faltas ou Ausências:** A ausência de profissionais por licenças, férias ou outros motivos também pode ter impactado diretamente a capacidade de alcançar a meta.
- 3. **Impacto na Atenção à Saúde:** O atendimento domiciliar é crucial para pacientes que apresentam dificuldade de locomoção ou que precisam de cuidados em casa, sendo uma ferramenta essencial no NASF. O não cumprimento da meta pode indicar a necessidade de reforçar esse tipo de atendimento, dada sua importância para a continuidade do cuidado, especialmente para pacientes crônicos ou em reabilitação.
- 4. **Oportunidades de Melhoria:** Para melhorar o desempenho e atingir a meta no próximo período, algumas estratégias podem ser implementadas:
 - **Revisão da Rota de Atendimentos:** Otimizar as rotas e agendamentos pode permitir um melhor aproveitamento do tempo dos profissionais, reduzindo o tempo gasto em deslocamentos.
 - **Redistribuição de Demandas:** Identificar e distribuir de maneira mais eficaz os atendimentos domiciliares entre os profissionais disponíveis, garantindo que a demanda seja atendida de forma mais equilibrada.
 - **Capacitação e Sensibilização:** Reforçar junto à equipe a importância do atendimento domiciliar como parte fundamental da atenção primária, com foco na promoção do cuidado contínuo e humanizado.

Conclusão:

O resultado de 7 atendimentos domiciliares mensais por profissional (58% da meta) revela a necessidade de ajustes no processo de atendimento domiciliar dentro do NASF. Apesar de estar abaixo da meta, há várias oportunidades para otimizar o desempenho e garantir que os pacientes recebam o cuidado necessário em suas residências. A implementação de melhorias nas rotinas operacionais e uma maior atenção à logística e organização interna podem ajudar a elevar esse número nos próximos quadrimestres.

23. Média de Atendimentos Compartilhados Registrados por Profissional NASF.

Meta Resultado ≥ 12 atendimentos / profissional / mês

Meta Alcançada: 13 atendimentos/ profissional / mês

O resultado final do 2º quadrimestre de 2024 para a Média de Atendimentos Compartilhados Registrados por Profissional NASF foi de 13 atendimentos/profissional/mês, superando a meta estabelecida de ≥ 12 atendimentos. Isso representa 108% da meta, indicando um desempenho positivo.

Pontos de Discussão:

1. **Superação da Meta:** Com 108% de cumprimento, o resultado demonstra que os profissionais NASF estão conseguindo atuar de maneira eficiente em atendimentos compartilhados, o que reflete uma boa coordenação entre as equipes de saúde da família e os profissionais de apoio do NASF. Esse tipo de atendimento é crucial para garantir a abordagem multiprofissional e o cuidado integral.
2. **Importância dos Atendimentos Compartilhados:** Os atendimentos compartilhados, realizados em conjunto entre o NASF e os profissionais da Atenção Primária, promovem um cuidado mais qualificado e colaborativo. Eles permitem que diferentes profissionais discutam e planejem o cuidado de forma integrada, o que é fundamental para pacientes com condições mais complexas.
3. **Eficiência na Integração de Equipes:** A superação da meta evidencia que a comunicação e a articulação entre as equipes de saúde estão funcionando bem. Isso indica um bom fluxo de trabalho e entendimento claro da importância do trabalho conjunto para o acompanhamento de pacientes, especialmente aqueles que necessitam de intervenções de diferentes áreas da saúde.

4. **Impacto na Qualidade de Atenção:** Esse resultado contribui diretamente para a melhoria da atenção à saúde da população, uma vez que os atendimentos compartilhados são uma ferramenta essencial para garantir um cuidado mais abrangente e personalizado, o que aumenta a resolutividade das ações de saúde.

Oportunidades de Manutenção e Expansão:

- **Reforço na Capacitação das Equipes:** Continuar investindo em capacitações sobre o funcionamento do NASF e a importância dos atendimentos compartilhados pode ajudar a manter a qualidade e até melhorar a integração das equipes.
- **Ajustes Futuros no Planejamento:** A demanda por atendimentos compartilhados deve ser constantemente monitorada para garantir que o volume de atendimentos realizados continue satisfazendo as necessidades locais, sem sobrecarregar os profissionais.

Conclusão:

O resultado de 13 atendimentos mensais por profissional, superando a meta em 108%, é um indicativo claro de que as equipes do NASF estão bem integradas e eficazes em suas ações. O modelo de atendimento compartilhado está funcionando de forma satisfatória, trazendo benefícios diretos à população, o que reforça a necessidade de continuar incentivando esse tipo de abordagem integrada e colaborativa no futuro.

24. Média de Atendimentos em Grupo Registrados por Profissional NASF.

Meta Resultado ≥ 08 atendimentos em grupo / profissional / mês

Meta Alcançada: 10 atendimentos em grupo / profissional / mês

O resultado final do 2º quadrimestre de 2024 para a Média de Atendimentos em Grupo Registrados por Profissional NASF foi de 10 atendimentos/profissional/mês, superando a meta estabelecida de ≥ 8 atendimentos. Isso corresponde a 125% da meta, indicando um desempenho bastante positivo.

Pontos de Discussão:

- 1. Superação Significativa da Meta:** O fato de os profissionais do NASF terem atingido 125% da meta para atendimentos em grupo demonstra um compromisso consistente com a promoção da saúde comunitária. Atendimentos em grupo são uma estratégia eficiente para alcançar um maior número de pessoas simultaneamente, proporcionando educação em saúde, apoio e orientação de forma integrada e coletiva.
- 2. Impacto dos Atendimentos em Grupo:** Estes atendimentos são fundamentais para a promoção da saúde, especialmente em áreas como controle de doenças crônicas, saúde mental e prevenção de doenças. Eles oferecem uma oportunidade para interação social, compartilhamento de experiências e apoio mútuo entre os participantes, além de otimizar os recursos profissionais.
- 3. Eficiência da Estratégia Multiprofissional:** O resultado de 10 atendimentos por mês reflete o bom planejamento e a integração das equipes de saúde do NASF com as Unidades de Saúde da Família. A colaboração entre diferentes profissionais de saúde nas atividades em grupo é essencial para garantir uma abordagem completa e eficaz para o cuidado dos usuários.

4. **Oportunidades de Expansão:** Este desempenho positivo abre caminho para a ampliação de grupos focados em condições crônicas, saúde da mulher, saúde mental e atividades de prevenção e promoção de hábitos saudáveis. Além disso, o sucesso sugere que a oferta de atendimentos em grupo pode ser expandida para novas temáticas e populações-alvo.

Considerações Finais:

O resultado de 10 atendimentos em grupo por profissional/mês, que superou a meta em 125%, é um forte indicativo de que o trabalho em equipe e a abordagem coletiva estão gerando impactos significativos na saúde da população. Este sucesso deve ser mantido e expandido, visando atingir ainda mais pessoas e consolidar a estratégia de promoção de saúde através de atendimentos em grupo.

25. Número de visitas realizadas por Agentes Comunitários de Saúde.

Meta Resultado: 100% de VD aos cadastrados na Microárea

Meta Alcançada: 65,37% de VD aos cadastrados na Microárea

O resultado final do 2º quadrimestre de 2024 para o Número de visitas realizadas por Agentes Comunitários de Saúde (ACS) alcançou 65,37% das Visitas Domiciliares (VD) aos cadastrados na Microárea, abaixo da meta estabelecida de 100%.

Pontos de Discussão:

1. **Desempenho Abaixo da Meta:** O índice de **65,37%** das visitas domiciliares realizadas demonstra que, embora tenha havido um esforço significativo, o objetivo de visitar todos os cadastrados na área ainda não foi alcançado. Isso sugere a existência de desafios operacionais ou logísticos que limitam a plena execução dessa atividade essencial.
2. **Importância das Visitas Domiciliares:** As visitas realizadas pelos ACS são um pilar fundamental na Atenção Primária à Saúde, pois permitem o

acompanhamento direto das condições de saúde da população, especialmente nas áreas mais vulneráveis. As visitas são essenciais para identificar precocemente problemas de saúde, garantir o cumprimento de tratamentos, e promover a educação em saúde no ambiente domiciliar.

3. **Fatores Contribuintes:** O não alcance da meta pode estar relacionado a fatores como a alta carga de trabalho dos ACS, dificuldades de acesso a algumas áreas, ou até limitações relacionadas à equipe de trabalho, como falta de pessoal ou redistribuição para outras tarefas. Além disso, questões climáticas, emergências sanitárias, ou mudanças demográficas na microárea podem ter influenciado o desempenho.
4. **Necessidade de Ações Corretivas:** Para alcançar a meta de **100%** de visitas, pode ser necessário implementar estratégias de gestão mais eficientes, como a redistribuição das microáreas, treinamento adicional para os ACS, e a adoção de tecnologias de mapeamento e monitoramento de visitas. Além disso, parcerias com a comunidade para incentivar a participação e facilitar o acesso às residências podem ajudar a melhorar os índices.

Considerações Finais:

Embora o resultado de 65,37% das visitas domiciliares realizadas pelos ACS esteja abaixo da meta de 100%, ele indica que uma parcela significativa da população foi atendida. Para alcançar a totalidade das visitas, serão necessárias ações mais direcionadas e estratégias de otimização do trabalho das equipes de saúde. O acompanhamento próximo e o reforço no planejamento estratégico podem ajudar a melhorar esses índices nos próximos quadrimestres, garantindo assim um atendimento integral e eficiente à população.

Conclusão Final:

A análise dos resultados do 2º quadrimestre de 2024 para os diversos indicadores de saúde apresenta um panorama abrangente sobre o desempenho das equipes de saúde em várias frentes. A seguir, uma discussão final sobre os principais pontos destacados:

Desempenhos Positivos e Superação de Metas

- **Consultas Pré-Natal e Atendimento Odontológico:** A superação das metas em consultas pré-natal e atendimento odontológico, com resultados de 75% e 85% respectivamente, reflete um esforço significativo para garantir cuidados essenciais às gestantes. Esses resultados demonstram um impacto positivo na saúde materna e infantil, contribuindo para a redução de complicações durante a gravidez e o parto.
- **Imunização Infantil:** A meta de 95% de cobertura vacinal foi alcançada, assegurando proteção contra doenças preveníveis. Este sucesso reflete a eficácia das campanhas de vacinação e o compromisso contínuo com a saúde infantil.
- **Mortalidade Infantil e Materna:** A redução da mortalidade infantil para 10,33 por 1.000 nascidos vivos e a ausência de mortalidade materna são conquistas significativas, indicando melhorias nos cuidados de saúde e na eficácia das intervenções preventivas.
- **Atendimentos Compartilhados e em Grupo pelo NASF:** A superação das metas nesses atendimentos ressalta a importância da abordagem multiprofissional e do trabalho em equipe, promovendo cuidados integrados e de qualidade.

Áreas que Requerem Melhoria

- **Monitoramento de Diabetes e Hipertensão:** Embora a meta de monitoramento da hipertensão tenha sido ligeiramente superada, a meta para diabetes não foi alcançada. Isso sugere a necessidade de estratégias mais eficazes para melhorar o acompanhamento e controle dessas condições crônicas.
- **Visitas Domiciliares pelos ACS:** Com apenas 65,37% de visitas realizadas, há uma necessidade clara de reforçar as estratégias para aumentar a cobertura e garantir que todos os cadastrados recebam acompanhamento adequado.

- **Cadastro da População:** A atualização cadastral atingiu 75%, abaixo da meta de 85%. É crucial intensificar os esforços para garantir que os dados populacionais sejam precisos, facilitando o planejamento e a execução de políticas de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos resultados do 2º quadrimestre de 2024 para os diversos indicadores de saúde apresenta um panorama abrangente sobre o desempenho das equipes de saúde em várias frentes. A seguir, uma discussão final sobre os principais pontos destacados:

Desempenhos Positivos e Superação de Metas

- **Consultas Pré-Natal e Atendimento Odontológico:** A superação das metas em consultas pré-natal e atendimento odontológico, com resultados de 75% e 85% respectivamente, reflete um esforço significativo para garantir cuidados essenciais às gestantes. Esses resultados demonstram um impacto positivo na saúde materna e infantil, contribuindo para a redução de complicações durante a gravidez e o parto.
- **Imunização Infantil:** A meta de 95% de cobertura vacinal foi alcançada, assegurando proteção contra doenças preveníveis. Este sucesso reflete a eficácia das campanhas de vacinação e o compromisso contínuo com a saúde infantil.
- **Mortalidade Infantil e Materna:** A redução da mortalidade infantil para 10,33 por 1.000 nascidos vivos e a ausência de mortalidade materna são conquistas significativas, indicando melhorias nos cuidados de saúde e na eficácia das intervenções preventivas.

- **Atendimentos Compartilhados e em Grupo pelo NASF:** A superação das metas nesses atendimentos ressalta a importância da abordagem multiprofissional e do trabalho em equipe, promovendo cuidados integrados e de qualidade.

Áreas que Requerem Melhoria

- **Monitoramento de Diabetes e Hipertensão:** Embora a meta de monitoramento da hipertensão tenha sido ligeiramente superada, a meta para diabetes não foi alcançada. Isso sugere a necessidade de estratégias mais eficazes para melhorar o acompanhamento e controle dessas condições crônicas.
- **Visitas Domiciliares pelos ACS:** Com apenas 65,37% de visitas realizadas, há uma necessidade clara de reforçar as estratégias para aumentar a cobertura e garantir que todos os cadastrados recebam acompanhamento adequado.
- **Cadastro da População:** A atualização cadastral atingiu 75%, abaixo da meta de 85%. É crucial intensificar os esforços para garantir que os dados populacionais sejam precisos, facilitando o planejamento e a execução de políticas de saúde.

Assim sendo, o desempenho geral no 2º quadrimestre de 2024 mostra avanços significativos em várias áreas, com a superação de metas importantes que refletem melhorias na qualidade dos serviços de saúde. No entanto, é essencial abordar as áreas que não atingiram as expectativas, implementando estratégias de melhorias e aprimorando processos para garantir que todas as metas sejam alcançadas no futuro.

A continuidade do monitoramento, a adaptação de estratégias e a colaboração entre equipes e comunidades são fundamentais para manter e expandir os sucessos alcançados, assegurando cuidados de saúde abrangentes e equitativos para toda a população.

Desejamos ressaltar que a OSS Pirangi mantém um contrato de gestão com a Secretaria Municipal de Saúde de Botucatu, que envolve o cumprimento

de indicadores de saúde com metas estabelecidas previamente. Esses indicadores são fundamentais para a prestação de contas, uma vez que orientam e balizam a execução dos serviços assistenciais pactuados.

Contudo, um ponto importante a ser considerado é que a prestação de contas ocorre mensalmente, enquanto 7 dos 25 indicadores presentes no contrato são diretamente inspirados no Programa Previne Brasil, que foi recentemente revogado pelo Ministério da Saúde.

Esses indicadores, numerados de 1 a 7, foram originalmente estabelecidos pelo Ministério para serem alcançados em um período de 4 meses, ou seja, a avaliação deles é quadrimestral, não mensal. O motivo disso reside na complexidade e robustez dessas metas, que envolvem um denominador bastante amplo, tornando difícil o cumprimento em apenas 30 dias.

Dessa forma, é pertinente revisitar a abordagem atual desses indicadores no contexto da prestação de contas mensal. Propomos que seja feita uma adaptação no contrato de gestão, para que a avaliação desses indicadores ocorra de forma quadrimestral, alinhando-se ao que foi inicialmente proposto pelo Ministério da Saúde. Tal medida garantiria uma análise mais realista e coerente dos resultados atingidos.

Adicionalmente, vale destacar que o Ministério da Saúde está passando por mudanças significativas no processo de avaliação dos indicadores, o que impacta diretamente a gestão e a prestação de contas. A publicação dos resultados de desempenho das equipes, anteriormente disponibilizados na plataforma E-Gestor AB, encontra-se suspensa há vários meses, impossibilitando a consulta oficial dos resultados.

Neste contexto, a OSS Pirangi já utilizava o E-SUS HELPER como ferramenta auxiliar, buscando obter uma visão mensal das metas. A ferramenta oferecia uma estimativa de desempenho que sempre nos auxiliou na condução das equipes, permitindo uma gestão mais direcionada durante o quadrimestre, já que o E-Gestor AB não fornecia dados parciais ao longo do período. No entanto, ao comparar os resultados do fechamento do quadrimestre com os

dados oficiais, constatamos que o E-SUS HELPER nunca foi totalmente fiel aos resultados oficiais. Mesmo assim, continuamos a utilizá-lo para orientar as equipes e evitar a gestão às cegas, utilizando-o como uma referência provisória e não definitiva.

Portanto, reforçamos a necessidade de adequar o processo de avaliação dos indicadores de saúde no contrato de gestão, seja por meio da revisão da periodicidade de avaliação para quadrimestral, ou da reestruturação dos critérios de acompanhamento e mensuração de desempenho.

Além disso, identificamos uma inconsistência na meta do indicador 11 - Taxa de Mortalidade Infantil. No corpo do contrato, na sessão 7 que trata dos Indicadores para a renovação de Contrato de Gestão (página 146), a meta está descrita como 12,75 por 1000 nascidos vivos, enquanto no quadro 8 (Avaliação do Cumprimento de metas (página 162) 11,00 por 1000 nascidos vivos. Desde 2019, a meta estabelecida foi de 12,75 por 1000, e acreditamos que foi um erro de digitação, e caso haja necessidade de revisão e aumento da rigidez deste critério, tal ajuste deve ser realizado de maneira gradativa, sem mudanças bruscas. Isso se justifica pelo fato de que esse indicador depende não apenas do desempenho da OSS Pirangi, mas de toda a Rede de Atenção como um todo, tornando qualquer alteração súbita um risco para o cumprimento de metas.

Neste contexto, reforçamos a necessidade de adequar o processo de avaliação dos indicadores de saúde no contrato de gestão, seja por meio da revisão da periodicidade de avaliação para quadrimestral, da reestruturação dos critérios de acompanhamento e mensuração de desempenho, e de uma análise criteriosa das metas estabelecidas, principalmente em relação à Taxa de Mortalidade Infantil, para evitar discrepâncias e assegurar um processo de melhoria contínua.



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE PIRANGI
O.S.S ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE PIRANGI
Inscrição no CNPJ. N.º 51.804.771/0001-72

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal nº 933/84 – Federal nº 14.308/93-81



Secretaria Municipal de Saúde

Rua Major Motheus, 07 - Vila dos Lavadores - CEP: 18.609-083
Fone: Atendimento ao público (14) 3511.1100/ E-mail: sau@botucatu.sp.gov.br

ANEXO III - RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
Avaliação de Cumprimento das Metas O.S.S. Pirangi
PERÍODO: MAIO A AGOSTO DE 2024 - 2º QUADRIMESTRE DE 2024

Nº INDICADOR	INDICADOR	Meta /Parâmetro	Resultado - 1º Quadrimestre/2024	RANKING DE PONTUAÇÃO	Meta Atingida
1	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação	Meta 45% Parâmetro 100%	45%	100	75%
2	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV ⁺ mede a proporção de gestantes que realizaram exames de sífilis e HIV durante o pré-natal na APS	Meta 60% Parâmetro 100%	60%	100	66%
3	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Meta 60% Parâmetro 100%	60%	100	85%
4	Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	Meta 40% Parâmetro 60%	40%	100	48%
5	Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite Inativada	Meta 95% Parâmetro 95%	95%	100	95%
6	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	Meta 50% Parâmetro 100%	50%	100	52%
7	Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	Meta 50% Parâmetro 100%	50%	90	48%



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE PIRANGI
O.S.S. ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE PIRANGI
Inscrição no CNPJ. N.º 51.804.771/0001-72

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal nº 933/84 – Federal nº 14.308/93-81



Secretaria Municipal de Saúde

Rua Major Motheus, 07 Vila dos Lavadores CEP 13.609-083
Fone: Atendimento ao público (14) 3311 1100 / E-mail: sau@botucatu.sp.gov.br

8	Média de atendimento de médicos e enfermeiros por habitante	0,15 consultas/habitantes/mês	0,15	100	0,29
9	Cobertura de primeira consulta odontológica programática	1,25% atendimento de primeira consulta odontológica programática/mês	1,25	100	1,63
10	Média de atendimento a recém-nascidos na primeira semana de vida realizados por médicos e enfermeiros	1,0 atendimento/recém-nascido, exclusivamente na primeira semana de vida.	100%	0	62%
11	Taxa de Mortalidade Infantil	11,00/1.000	11,00	100	10,33
12	Taxa de Mortalidade materna	01 para o município	1	100	0
13	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil na Saúde ou Programa atualizado pelo Ministério da Saúde	80%	SEMESTRAL	SEMESTRAL	SEMESTRAL
14	Indicadores para o SAMU	100% das ações preconizadas pelo MS	100%	100	100%



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE PIRANGI
O.S.S. ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE PIRANGI
Inscrição no CNPJ. N.º 51.804.771/0001-72

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal nº 933/84 – Federal nº 14.308/93-81



Secretaria Municipal de Saúde

Rua Major Mothais, 07 Vila dos Lavadores CEP 13.609-033

Fone: Atendimento ao público (14) 3811 1100 / Email: saude@botucatu.sp.gov.br

15	Indicadores para o CAPS I	100% das ações preconizadas pelo MS	100%	100	100%
16	Indicadores para o CAPS Infantil	100% das ações preconizadas pelo MS	100%	100	100%
17	Serviço de Residência Terapêutica (SRT) – Portaria de Consolidação nº 3 de 28/09/17	100% das ações preconizadas pelo MS	100%	100	100%
18	CEREST	100% das ações preconizadas pelo Plano de ações municipal anual	100%	100	100%
19	Assegurar e atualizar o cadastro de no mínimo 85% da população da área de abrangência de acordo com o parâmetro do Ministério da Saúde	Assegurar e atualizar o cadastro de no mínimo 85% da população	85%	80	75%
20	Cadastro no CNES atualizado	Mensal	100%	100	100%
21	Média de Atendimentos individuais realizados por profissional NASF	50 atendimentos individuais específicos/profissional/mês	50	90	48

90



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE PIRANGI
O.S.S. ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE PIRANGI
Inscrição no CNPJ. N.º 51.804.771/0001-72

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal n.º 933/84 – Federal n.º 14.308/93-81



Secretaria Municipal de Saúde

Rua Major Mathias, 07 - Vila dos Lavradores CEP 18.609-083

Fone: Atendimento ao público (15) 3811 1100 / E-mail: saude@botucatu.sp.gov.br

22	Média de atendimentos domiciliares registrados por profissionais do NASF	12 atendimentos domiciliares/profissional/mês	12	0	7
23	Média de atendimento compartilhado realizado por profissional do NASF	12 atendimentos compartilhados/profissional/mês	12	100	13
24	Média de atendimento em grupo realizado por profissional do NASF	08 atendimentos em grupo/profissional/mês	8	100	10
25	Número de visitas Agentes Comunitários de Saúde	100% visitas aos cadastrados na micro área	100%	0	65%
Total				2060	

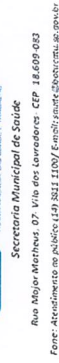
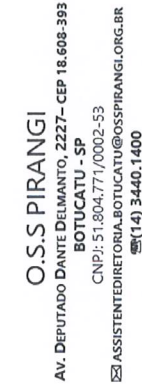
Observações:

Indicador 13: Programa Bolsa Família - N.D.A - (Resultado Semestral)

Total 2.500 pontos - excluindo 1 indicador (13) - 2.400 pontos

Realizados 2.060 pontos

Resultado: 86 %



<18	<45	<60	<24	<60	<16	<40	<38	<20	<50	<20	<45	<8
<32	>45	<42	<42	>60	<28	>40	<66.5	<35	>50	<35	>50	>8

1 - Gestantes x Pré Natal		2 - Gestantes x Sífilis e HIV		3 - Gestantes x Odontológico		4 - Cobertura Citopatológico		5 - Cobertura Vacinal		6 - Hipertensos X Aféricao PA		7 - Diabéticos X Hem. Glicada		ISF - Indicador Sintético Final
-		-		-		73,94%		100,00%		68,83%		53,85%		6,00
Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	
0	0	0	0	0	0	122	165	3	3	159	231	56	104	
USF CÉSAR NETO - AMARELA														

1 - Gestantes x Pré Natal		2 - Gestantes x Sífilis e HIV		3 - Gestantes x Odontológico		4 - Cobertura Citopatológico		5 - Cobertura Vacinal		6 - Hipertensos X Aferição PA		7 - Diabéticos X Hem. Glicada		ISF - Indicador Sintético Final	
81,82%		72,73%		72,73%		40,16%		88,89%		47,83%		38,15%		9,55	
Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador
9	11	8	11	8	11	390	971	8	9	441	922	140	367		

1. - Gestantes x Pré Natal		2. - Gestantes x Sífilis e HIV		3. - Gestantes x Odontológico		4. - Cobertura Citopatológico		5. - Cobertura Vacinal		6. - Hipertensos X Aferição PA		7. - Diabéticos X Hem. Glicada		ISF - Indicador Sintético Final
80,00%		80,00%		100,00%		47,37%		100,00%		48,59%		26,67%		9,48
Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	
4	5	4	5	5	5	351	741	6	6	207	426	52	195	



O.S.S. PIRANGI
AV. DEPUTADO DANTE DELMANTO, 227 – CEP 18.608-393
BOTUCATU - SP
CNPJ: 51.804.771/0002-53
✉ ASSISTENTEDIRETORIA.BOTUCATU@OSSPIRANGI.ORG.BR
☎(14) 3440.1400



PREFEITURA
BOTUCATU
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Major Mathias, 07 Vila dos Laveadores CEP 18.609-093
Fone: Atendimento ao Público (14) 3824.1100/ E-mail: secret@botucatu.sp.gov.br

COMPETÊNCIA: AGOSTO DE 2024

USF COMERCÍARIOS - LILAS	1 - Gestantes x Pré Natal		2 - Gestantes x Sifilis e HIV		3 - Gestantes x Odontológico		4 - Cobertura Citopatológico		5 - Cobertura Vacinal		6 - Hipertensos X Aferição PA		7 - Diabéticos X Hem. Glicada		ISF - Indicador Sintético Final	
	75,00%		75,00%		100,00%		52,75%		-		54,92%		46,53%		7,93	
	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador
	6	8	6	8	8	8	326	618	0	0	229	417	94	202		
USF JD. IOLANDA - TERRACOTA	1 - Gestantes x Pré Natal		2 - Gestantes x Sifilis e HIV		3 - Gestantes x Odontológico		4 - Cobertura Citopatológico		5 - Cobertura Vacinal		6 - Hipertensos X Aferição PA		7 - Diabéticos X Hem. Glicada		ISF - Indicador Sintético Final	
	66,67%		66,67%		83,33%		36,31%		100,00%		29,18%		12,56%		8,33	
	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador
	8	12	8	12	10	12	338	931	10	10	157	538	28	223		
USF JD. IOLANDA - VERDE	1 - Gestantes x Pré Natal		2 - Gestantes x Sifilis e HIV		3 - Gestantes x Odontológico		4 - Cobertura Citopatológico		5 - Cobertura Vacinal		6 - Hipertensos X Aferição PA		7 - Diabéticos X Hem. Glicada		ISF - Indicador Sintético Final	
	66,67%		25,00%		100,00%		45,96%		78,95%		31,65%		14,97%		7,64	
	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador
	8	12	3	12	12	12	370	805	15	19	138	436	28	187		
USF JD. PEABIRU - BEGE	1 - Gestantes x Pré Natal		2 - Gestantes x Sifilis e HIV		3 - Gestantes x Odontológico		4 - Cobertura Citopatológico		5 - Cobertura Vacinal		6 - Hipertensos X Aferição PA		7 - Diabéticos X Hem. Glicada		ISF - Indicador Sintético Final	
	72,73%		54,55%		72,73%		49,03%		100,00%		44,13%		35,45%		9,38	
	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador
	8	11	6	11	8	11	355	724	8	8	248	562	106	299		
USF JD. PEABIRU - PINK	1 - Gestantes x Pré Natal		2 - Gestantes x Sifilis e HIV		3 - Gestantes x Odontológico		4 - Cobertura Citopatológico		5 - Cobertura Vacinal		6 - Hipertensos X Aferição PA		7 - Diabéticos X Hem. Glicada		ISF - Indicador Sintético Final	
	77,78%		66,67%		77,78%		48,25%		100,00%		52,33%		40,53%		9,81	
	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador	Numerador	Denominador
	7	9	6	9	7	9	275	570	5	5	247	472	107	264		



O.S.S. PIRANGI
Av. DEPUTADO DANTE DELMANTO, 2227- CEP 18.608-393
BOTUCATU - SP
CNPJ: 51.804.771/0002-53
ASSISTENTE@O.S.S.PIRANGI.ORG.BR
(14) 3440.1400



Rua Major Mathias, 07, Vila dos Lavradores CEP 18.609-083
Fone: Atendimento ao público (14) 8811-1100 / Email: saude@botucatu.sp.gov.br

COMPETÊNCIA: AGOSTO DE 2024

USF JD. AEROPORTO AZUL															ISF - Indicador Sintético Final																																		
1 - Gestantes x Pré Natal															6 - Hipertensos X Aferição PA					7 - Diabéticos X Hem. Glicada																													
66,67%															77,78%					38,86%					93,33%					23,15%					58,63%					8,42									
Numerador			Denominador			Numerador			Denominador			Numerador			Denominador			Numerador			Denominador			Numerador			Denominador			Numerador			Denominador																
6			9			3			9			7			9			361			929			14			15			128			553			146			249										
USF JD. AEROPORTO ROXA															ISF - Indicador Sintético Final																																		
2 - Gestantes x Sifilis e HIV															5 - Cobertura Vacinal					6 - Hipertensos X Aferição PA					7 - Diabéticos X Hem. Glicada																								
70,00%															80,00%					36,59%					100,00%					28,88%					81,35%					8,74									
Numerador			Denominador			Numerador			Denominador			Numerador			Denominador			Numerador			Denominador			Numerador			Denominador			Numerador			Denominador																
7			10			4			10			8			10			300			820			6			6			173			599			205			252										
USF PA. MARAJOARA VERMELHA															ISF - Indicador Sintético Final																																		
3 - Gestantes x Sifilis e HIV															4 - Cobertura Citopatológico					5 - Cobertura Vacinal					6 - Hipertensos X Aferição PA					7 - Diabéticos X Hem. Glicada																			
63,64%															27,27%					63,64%					40,75%					100,00%					46,04%					48,36%					9,26				
Numerador			Denominador			Numerador			Denominador			Numerador			Denominador			Numerador			Denominador			Numerador			Denominador			Numerador			Denominador																
7			11			3			11			7			11			339			832			7			7			291			632			133			275										
USF REAL PARK - SALMÃO															ISF - Indicador Sintético Final																																		
2 - Gestantes x Sifilis e HIV															4 - Cobertura Citopatológico					5 - Cobertura Vacinal					6 - Hipertensos X Aferição PA					7 - Diabéticos X Hem. Glicada																			
64,29%															78,57%					71,43%					40,78%					100,00%					54,39%					43,81%					9,88				
Numerador			Denominador			Numerador			Denominador			Numerador			Denominador			Numerador			Denominador			Numerador			Denominador			Numerador			Denominador																
9			14			11			14			10			14			323			792			9			9			254			467			92			210										
USF REAL PARK - VERDE LAGUNA															ISF - Indicador Sintético Final																																		
2 - Gestantes x Sifilis e HIV															4 - Cobertura Citopatológico					5 - Cobertura Vacinal					6 - Hipertensos X Aferição PA					7 - Diabéticos X Hem. Glicada																			
50,00%															50,00%					100,00%					38,07%					100,00%					49,13%					40,74%					9,57				
Numerador			Denominador			Numerador			Denominador			Numerador			Denominador			Numerador			Denominador			Numerador			Denominador			Numerador			Denominador																
1			2			1			2			2			2			265			696			7			7			170			346			77			189										



O.S.S. PIRANGI
AV. DEPUTADO DANTE DELMANTO - CEP 18.608-393
BOTUCATU - SP
CNPJ: 51.804.771/0002-53
E-MAIL: ASSISTENTE@OSSPIRANGI.ORG.BR
FONE: (14) 3440.1400



PREFEITURA
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Major Marheas, 07 - Vila dos Luvadores CEP: 13.609-983
Fone: Atendimento ao público (14) 3821.1190 / E-mail: saude@botucatu.sp.gov.br

COMPETÊNCIA: AGOSTO DE 2024

USF RUBIAO JR - LARANJA	<18<45<32<24<42<60<60<24<42<60<60<16<28<40<40<38<66,5<95<95<20<35<50<50<4<6<8<8		ISF - Indicador Sintético Final	
	1 - Gestantes x Pré Natal		6 - Hipertensos X Aferição PA	
	100,00%		75,48%	
USF RUBIAO JR - PRATA	100,00%		100,00%	
	100,00%		65,69%	
	100,00%		68,46%	
USF RUBIAO JR - VIOLETA	81,25%		90,91%	
	81,25%		63,40%	
	81,25%		66,45%	
USF SANTA ELISA - ROSA	90,91%		93,33%	
	81,82%		73,17%	
	81,82%		56,74%	
USF SANTA MARIA - MARSA LA	75,00%		90,00%	
	87,50%		74,22%	
	87,50%		73,60%	



O.S.S. PIRANGI
AV. DEPUTADO DANTE DELMANTO, 2227 - CEP 18.608-393
BOTUCATU - SP
CNPJ: 51.804.771/0002-53
✉ ASSISTENTEDIRETORIA.BOTUCATU@OSSPIRANGLO.ORG.BR
☎ (14) 3440.1400



Secretaria Municipal de Saúde
Rua Major Mateus, 07 Vila dos Lavadores CEP: 18.609-083
Fone: Atendimento ao público (14) 3821.1100 / E-mail: saude@botucatu.sp.gov.br

COMPETÊNCIA: AGOSTO DE 2024

USF SANTA MARIA - VERDE-LIMÃO												ISF - Indicador Sintético Final									
1 - Gestantes x Pré Natal			2 - Gestantes x Sífilis e HIV			3 - Gestantes x Odontológico			4 - Cobertura Citopatológico			5 - Cobertura Vacinal			6 - Hipertensos X Aferição PA			7 - Diabéticos X Hem. Glicada			9,59
85,71%			42,86%			71,43%			49,81%			88,89%			63,66%			66,67%			
Numerador	Denominador		Numerador	Denominador		Numerador	Denominador		Numerador	Denominador		Numerador	Denominador		Numerador	Denominador		Numerador	Denominador		
6	7		3	7		5	7		385	773		8	9		233	366		110	165		
USF VITORIANA - BRANCA												ISF - Indicador Sintético Final									
1 - Gestantes x Pré Natal			2 - Gestantes x Sífilis e HIV			3 - Gestantes x Odontológico			4 - Cobertura Citopatológico			5 - Cobertura Vacinal			6 - Hipertensos X Aferição PA			7 - Diabéticos X Hem. Glicada			9,94
71,43%			85,71%			100,00%			52,71%			100,00%			59,67%			46,80%			
Numerador	Denominador		Numerador	Denominador		Numerador	Denominador		Numerador	Denominador		Numerador	Denominador		Numerador	Denominador		Numerador	Denominador		
5	7		6	7		7	7		428	812		9	9		432	724		139	297		